

BEM (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *bem* é qualquer coisa constituindo propriedade de alguém, capaz de satisfazer necessidades do Homem, suscetível de apropriação.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *bem*, aplicado ao modo de advérbio, procede do idioma Latim, *bene*, “bem; vantajosamente; excelentemente; convenientemente; felizmente; prosperamente; eficazmente; de modo sensato”. Quando aplicado enquanto substantivo deriva também do idioma Latim, *bonus*, “bom; ter as necessárias qualidades; conveniente; apto; útil; rico; opulento; excelente; delicado; hábil; virtuoso; corajoso; valoroso; denodado; formoso”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Bem útil. 02. Bem de consumo. 03. Bem de produção. 04. Patri-mônio. 05. Posse. 06. Possessão. 07. Propriedade. 08. Vantagem real. 09. Domínio. 10. Parábém.

Neologia. As duas expressões compostas *bem básico* e *bem evoluído* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 01. Pseudobem. 02. Falso bem. 03. Suposto bem. 04. Falsa regalia. 05. Dano. 06. Mal. 07. Mal mascarado. 08. Mal camuflado. 09. Ruína. 10. Usurpação.

Estrangeirismologia: o *Administrarium*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto ao emprego do soma e respectivos instrumentos existenciais.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Existem bens coletivos*.

Citaciologia. Eis a afirmação multissecular, latina, relativa aos bens, merecedora de reflexão: – *Re enim, non verbis peculium augendum est.* (Sexto Pompônio; Século II e.c.). Já o ditado popular afirma: – “Não troque os bens de hoje por promessas de amanhã”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do autodiscernimento quanto à intrafisicalidade; os benignopenses; a benignopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade.

Fatologia: o bem; o bem de consumo; os bens; os ativos disponíveis; o abertismo consciencial; a aceleração da História Pessoal; o altruísmo; a amortização evolutiva; o amplificador da consciencialidade; as armas e os armamentos problemáticos; a autocorrupção; a autoconsciência social; o capitalismo selvagem; a autoconsciência econômica; o consumismo inveterado; o despojamento e o esbanjamento; o desperdício; a interprisão grupocármica; os lobismos; as manipulações conscienciais; as ostentações sociais; a priorização evolutiva; os requintes anticósmicos; as suntuosidades intrafísicas; os limites das coisas; a substituição do entusiasmo pela sensatez; a omisuper; os perigos da atual *Era da Fatura*; a *Era do Superconsumismo*; a virtude cosmoética; o parâmetro de conduta evolutiva; o dever interconsciencial; a harmonia na convivência; o sentido do fluxo do Cosmos; a parte homeostática do Universo; o lado do saldo na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático. Na análise da *Extrafisicologia*, existem os *parabéns*, tanto de conscins lúcidas quanto de consciex evoluídas, representando as aquisições pessoais, intraconscienciais, imorredouras. Devemos, pois, congratularmo-nos e “dar os *parabéns* para quem acumula *parabéns* através da vida humana”.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo boa intenção–autodiscernimento evolutivo*.

Princiologia: o *princípio universalista do “fazer o bem sem olhar a quem”*; o *princípio cosmoético do bem ser sempre mais forte em relação ao mal*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica do “ninguém perde ninguém”*. No âmbito da *Cosmoeticologia*, existe o *princípio demonstrando a holomaturidade quanto à evolução consciencial*: mais vale 1 bem pacificamente certo e sadio se comparado a 1.000 bens ainda suscetíveis de serem males.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* embasando o senso cosmoético; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas conscientizando sobre as vantagens evolutivas dos atos benéficos*.

Tecnologia: a *técnica de viver evolutivamente*; as *técnicas de autorreeducação para o bem*; as *técnicas de reeducação coletiva da reurbanização planetária*.

Voluntariologia: o *trabalho interassistencial voluntário*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*.

Efeitologia: os *efeitos sadios da moderação*.

Ciclogia: o *ciclo de produtividade da vida humana*; o *ciclo ressonância-ressonância-intermissão*.

Binomiologia: o *binômio bem-fazer–bem-estar*; o *binômio conservantismo–recéxis*. Consoante a *Experimentologia*, os bens da conscin apresentam relação direta com o nível pessoal perante o *binômio apego–autodesapego*. No âmbito da *Mentalsomatologia*, o *binômio apego–autodesapego* é essencial para alguém entender a razão da existência dos bens na vida intrafísica.

Interaciologia: a *interação extensão das acumulações–qualidade das acumulações*.

Crescendologia: o *crescendo Ética Humana–Bioética–Cosmoética*; o *crescendo acumulabilidade–usabilidade*.

Trinomiologia: o *trinômio interesse–meta–evolução*; o *trinômio resultado cosmoético–autoconceito reiterado–autestima revigorada*; o *trinômio evolutivo vontade firme–intencionalidade cosmoética–autorganização profícua*.

Polinomiologia: o *polinômio temperança–coragem–prudência–justiça*; a *libertação pessoal do polinômio Economia–finanças–lucro–dinheiro*.

Antagonismologia: o *antagonismo maniqueísta bem / mal*; o *antagonismo interassistencialidade cosmoética / assistencialismo demagógico*; o *antagonismo omisuper / interprisão grupocármica*.

Paradoxologia: o *paradoxo bilionário–agiota*.

Politicologia: a *democracia interassistencial*; a *lucidocracia evolutiva*.

Legislogia: a *lei de ação e reação*; a *lei do maior esforço aplicada à domesticação da subcerebralidade*.

Filiologia: a *evoluciofilia*; a *proexofilia*; a *assistenciofilia*.

Sindromologia: a *síndrome da acumulação*.

Maniologia: a *mania de colecionar objetos inúteis*.

Holotecologia. Na *Intrafiscologia*, os bens pessoais são todos, em tese, *artefatos do saber* destinados a cumprir função específica e / ou a satisfazer a necessidade momentosa para o cumprimento da *autoproéxis* ou da *maxiproéxis*.

Interdisciplinologia: a *Intrafiscologia*; a *Somatologia*; a *Experimentologia*; a *Evoluciofilia*; a *Cosmoeticologia*; a *Autopriorologia*; a *Proexologia*; a *Autocogniciologia*; a *Intencionalidade*; a *Holomaturologia*; a *Economologia*; a *Inutilologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin *large*; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o homem de bem.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a mulher de bem.

Hominologia: o *Homo sapiens beneficus*; o *Homo sapiens benefactor*; o *Homo sapiens benus*; o *Homo sapiens accumulator*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens consciencilogus*; o *Homo sapiens democraticus*; o *Homo sapiens prioritarius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: bem *básico* = o corpo humano ou soma da conscin; bem *evolúdo* = o livro redigido e publicado como obra-prima e megagescon da conscin.

Culturologia: a *cultura da democracia*; a *cultura do bem*.

Diminutivo. O vocábulo *bem*, substantivo masculino, é monossílabo e, portanto, diminutivo, em si mesmo, quanto à forma. Por este ângulo, *benéfico* seria o aumentativo.

Coletivo. O vocábulo *bens*, indicando patrimônios, possessões ou propriedades, funciona ao modo de coletivo.

Confor. O confor pode ser muito complexo quanto à estrutura e interpretação, entre a forma e o conteúdo, por exemplo, somente porque o homem se chama *Rubens*, não quer dizer ser proprietário de vasto patrimônio material.

Simbologismo. A *dança ao redor do bezerro de ouro* é ainda hoje (Ano-base: 2009), símbolo da busca exagerada de bens materiais.

Síntese. Os maiores bens ou patrimônios disponíveis na vida humana são os relacionamentos evolutivos da consciência dentro da Conviviologia Intrafísica e Extrafísica.

Surpreendência. Há bens implícitos, por exemplo, aquela fortuna razoável do mendigo, somente conhecida depois da dessoma, e sempre surpreendentes.

Teática. Conforme a *Evolucilogia*, o mais inteligente e rentável evolutivamente é a conscin lúcida diminuir as necessidades de *ter* ou *possuir*, aplicando mais ênfase no *ser* e no *produzir* em favor de todos. Tal postura significa maior autoconsciencialidade prioritária e menor intrafiscalidade transitória.

Realizações. Dentre as realizações humanas mais ilusórias destaca-se a acumulação dos bens do bilionário desfrutando plena euforia, hoje, por aqui, e encarando a melex, amanhã, na intermissão pós-dessomática.

Taxologia. Eis, dispostas na ordem lógica, 4 categorias básicas de bens na vida intrafísica:

1. **Não Duráveis.** Bens de consumo não duráveis, por exemplo: alimentos, lâminas de barbear.
2. **Duráveis.** Bens de consumo duráveis, por exemplo: eletrodomésticos, automóvel para uso familiar.
3. **Capital.** Bens de capital, por exemplo: instalação, máquina, equipamento, caminhão, ônibus e automóvel, quando utilizados para o trabalho profissional.
4. **Complementares.** Bens complementares ou intermédios, por exemplo: parafuso, torneira, roda, ou os componentes, de modo geral, destinados a algum *bem final*.

Economia. Sem o limite real, universalista, da megafraternidade, é, de fato, difícil o convívio útil com as coisas, objetos – inclusive com os bagulhos energéticos – e propriedades, principalmente com referência à Economia ou ao dinheiro.

Compreensiologia. Consoante a *Proexologia*, os bens materiais, ou as recepções enriquecedoras na vida intrafísica, exigem a contrapartida da *retribuição assistencial* aos outros de acordo com a proéxis e a evolução da conscin. Quem pretende cumprir a programação existencial carece, inevitavelmente, querendo ou não, compreender *bem* o significado e a razão dos *bens*.

Esbanjamento. O emprego dos benefícios recebidos na vida humana determina a qualidade dos resultados da proéxis pessoal. Por detrás de todo incompléxis, jaz algum tipo de esbanjamento. O uso apropriado dos bens conscienciais é o alicerce mais inteligente para a autorganização e o compléxis.

Inventariologia. Segundo a *Recexologia*, o levantamento real dos bens disponíveis e do apego sentido e mantido pela pessoa, ou seja, o grau da autopossessividade quanto às coisas – a magnanimidade ou a avareza – é fundamental para quem deseja imprimir renovação à própria vida por intermédio da recéxis ampla e irrestrita, a fim de encarar, posteriormente, a reciclagem intraconsciencial ou a recin.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o bem, indicados para a expansão das abordagens detalhadas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acumulabilidade:** Experimentologia; Neutro.
02. **Alerta consciencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
03. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
04. **Antagonismo bem-estar / malestar:** Psicossomatologia; Neutro.
05. **Autolucidez consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
07. **Beneficência:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Benemerência:** Assistenciologia; Neutro.
09. **Benignidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
10. **Crteriologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
11. **Descarte dos resquícios:** Recexologia; Homeostático.
12. **Fatura:** Intrafisiologia; Neutro.
13. **Instrumento de poder:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
14. **Interação dos recebimentos:** Proexologia; Homeostático.
15. **Pseudobem:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.

RIQUEZA, POBREZA, FARTURA E CARÊNCIA SÃO CONDIÇÕES HUMANAS MUITO RELATIVAS. A VIDA INTRAFÍSICA MAIS RICA É AQUELA NA QUAL A CONSCIN NÃO PADECE DA ESCASSEZ DA AUTOCOSMOÉTICA VIVIDA.

Questionologia. Como convive você, leitor ou leitora, com os próprios bens? Você dispõe de pé-de-meia para a sobrevivência mais tranquila?

Bibliografia Específica:

01. **Bertrand**, Marsha; *A Woman's Guide to Savvy Investing: Everything You need To Know to Protect Your Future* (Money Society); XVI + 288 p.; 7 partes; 2 enus.; 8 ilus.; glos. 190 termos; alf.; 23 x 15 cm; br.; Amacom; New York, NY; 1998; páginas 21 a 76.

02. **Folha de S. Paulo**; Redação; *Bebê é intimado pelo "Leão" Argentino a Declarar os Bens* (Burocracia & Gafe Institucional); Jornal; Diário; Caderno: *Dinheiro*; Seção: *Trapalhada*; 1 ilus.; São Paulo, SP; 16.04.99; página 2 – 4.

03. **Fromm**, Erich; *Ter ou Ser? (To Have or To Be?)*; apres. Ruth Nanda Aushen; trad. Nathanael C. Caixeiro; 202 p.; 9 caps.; 110 refs.; 21 x 14 cm; br.; 4ª Ed.; Zahar Editores; Rio de Janeiro, RJ; 1982; páginas 114 a 134.

04. **Gazeta do Povo**; Editorial; *Produção de Bens Populares*; Jornal; Diário; Ano 82; N. 26.037; Caderno: *Opinião*; Curitiba, PR; 03.02.01; página 12.

05. **Gazeta do Povo**; Redação; *ACM propõe Comissão para Rastrear Bens* (Análise Fiscal Versus Presidente do Senado & Presidente do PMDB); Jornal; Diário; Ano 82; N. 25.734; Seção: *Brasil*; 1 ilus.; Curitiba, PR; 04.04.2000; página 18.

06. **Gazeta do Povo**; Redação; *Bens Apreendidos estão sendo Mal Utilizados* (Narcotráfico: 910 Veículos & 44 Aviões); Jornal; Diário; Ano 82; N. 25.746; 1 estatística; Curitiba, PR; 16.04.2000; página 27.

07. **Konder**, Leandro; *Propriedade e Liberdade*; *O Globo*; Jornal; Diário; Seção: *Opinião*; Rio de Janeiro, RJ; 25.10.98; página 7.

08. **Shotwell**, Barbara; & **Greenway**, Nancy Randolph; *Pass it on: A Practical Approach to the Fears and Facts of Planning Your Estate* (Money Society); XVI + 286 p.; 8 caps.; 47 ilus.; alf.; 23,5 x 15,5 cm; enc.; sob.; *Hyperrion*; New York, NY; 2000; páginas 88 a 95.

09. **Sobral**, Fabiana; & **Vita**, Rachel; *Meu Bem pra Lá, Meus Bens pra Cá; O Dia*; Jornal; Ano 50; N. 17.681; Seção: *Comportamento*; 4 fotos; 1 ilus.; Rio de Janeiro, RJ; 12.11.2000; primeira página (chamada) e 3.

10. **Underhill**, Paco; *Why we Buy: The Science of Shopping* (Money Society); 256 p.; 19 caps.; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; *Touchstone Book*; New York, NY; 2000; páginas 11 a 44.

11. **Vieira**, Waldo; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 168 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003 (Edições em Português e Inglês); página 113.